Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

ESCOLA: INSTRUMENTO IDEOLÓGICO DE PODER E DE SUBMISSÃO DO HOMEM PELO HOMEM?

NIURA SILVA BETTIM, IRIA BRZEZINSKI niurabettim@gmail.com

Objetivo: Fundamentado na origem da desigualdade entre os homens, tem o artigo como meta estudar o conflito das relações de poder. Busca-se analisar tal desigualdade e seu reflexo na formação do Estado, bem como compreender o significado da escola como instrumento ideológico, de poder nessa relação. Método: Busca-se realizar uma análise da origem da desigualdade entre os homens e seu reflexo na orientação do Estado, bem como no determinismo da ordem vigente, na distribuição desse poder, entre as classes formadas pela sociedade. Da mesma forma investigar se a escola seria um dos aparelhos ideológicos do Estado, reprodutora das relações de produção, através da massificação ideológica da classe dominante sobre a classe dominada, nas relações de exploração que caracterizam a sociedade capitalista. Utilizou-se o materialismo histórico como alicerce teórico metodológico de análise, fundamentado numa pesquisa qualitativa onde foram considerados os dados dos discursos, as dimensões da realidade social que têm relevância para o significado, às representações, às construções simbólicas e ao sentido que estas investigações apontam. Resultados: Constatou-se que a partir da desigualdade política traçada pelos homens vai se caracterizar os fundamentos do poder, representando esse poder, a energia animadora da existência de uma comunidade, na conservação de classes sociais e estamentos. Posto ser papel do Estado e da própria lei, serem os instrumentos garantidores dessas afirmações, fundamentadas a partir da coerção e da ideologia de ideias, na reprodução dessa relação, instituída pelo grupo dominante na subjugação de grupos determinados. Prestando-se a escola, como um instrumento ideológico, na subjugação de grupos determinados ao grupo de poder. Transmitindo a entidade educacional, as condições de reprodução dominante, tendo em vista que a partir do aprendizado direcionado pelo grupo de poder, se daria a massificação ideológica da classe dominante sobre a classe dominada. Conclusão: Conclui-se que a escola, é instrumento ideológico, na subjugação de grupos determinados ao grupo de poder. Tendo em vista, transmitir as condições de reprodução dominante e massificação ideológica de classes. Permitindo a dominação de um homem sobre outro, através de um ensino voltado a educação unilateral, na formação de um homem parcial, apropriado pela sua condição de classe. Em contraponto, buscou-se analisar a teoria da omnilateralidade voltada a uma pedagogia critico-emancipatória, possibilitaria ao indivíduo tornar-se consciente politicamente.

Palavras-chave: Estruturas de poder. ideologia. educação omnilateral.